

**ANÁLISE DO POTENCIAL PROLIFERATIVO DE CÉLULAS EPITELIAIS ODONTOGÊNICAS DE
FOLÍCULOS PERICORONÁRIOS – RESULTADOS PARCIAIS**

*Natália Cimadon, Isabel da Silva Lauxen, Vinícius Coelho Carrard, Manoel Sant’Ana Filho, Pantelis Varvaki
Rados, Márcia Gaiger de Oliveira*

RESUMO

O folículo pericoronário é a estrutura que recobre a coroa de dentes não erupcionados e possui células epiteliais remanescentes da odontogênese. Estas células epiteliais odontogênicas usualmente permanecem em um estado latente, mas quando estimuladas voltam a proliferar, podendo dar origem a cistos e tumores odontogênicos. Discute-se a respeito do potencial de desenvolvimento de lesões a partir do folículo pericoronário e, em função disso, se haveria a necessidade de remoção profilática desse tecido. O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial de proliferação das células epiteliais odontogênicas, na forma de ilhas e/ou epitélio reduzido do órgão do esmalte, de folículos pericoronários. Foram selecionados 44 folículos pericoronários do arquivo do laboratório de Patologia Bucal da FO/UFRGS com quantidade de epitélio suficiente para a realização do estudo. De cada bloco de parafina foram obtidos 4 cortes histológicos de 3µm de espessura, um corte submetido à coloração por Hematoxilina e Eosina (HE) para confirmação da presença de quantidade suficiente de epitélio e os demais para serem submetidos à técnica histoquímica de impregnação pela Prata das Regiões Organizadoras Nucleolares (AgNOR) e às técnicas imunoistoquímicas com o marcador de proliferação celular Ki67 e do Receptor de Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR). Foram capturadas imagens – tanto para AgNOR quanto para Ki67 – de todos os campos microscópicos que continham células epiteliais e realizou-se uma análise quantitativa. Os resultados apontaram média de 1,41 regiões organizadoras nucleolares e negatividade para reação com Ki67. A marcação imunoistoquímica para presença do EGFR está sendo desenvolvida e os resultados serão analisados posteriormente.